

Revisão de Temas

PD - (UM18-3764) - USO DE PROBIÓTICOS NA DIARREIA AGUDA EM IDADE PEDIÁTRICA – UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Catarina Pinto¹; Raquel Paz²; Cristina Xavier¹

1 - USF Planalto; 2 - USF D. Sancho I

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: As diarreias agudas são um problema comum na idade pediátrica, sendo a maioria de etiologia vírica. A desidratação é a complicação mais severa, levando muitos autores a propor probióticos como coadjuvante da terapêutica convencional na abordagem à diarreia aguda. É consensual que probióticos que contêm espécies de *Lactobacillus* e *Bifidobactérias* aumentam a eficácia da resposta do sistema imunitário, quer através de mecanismos específicos quer através de mecanismos inespecíficos. O objetivo deste estudo é rever a evidência existente quanto à eficácia de probióticos na diarreia aguda em idade pediátrica.

METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa nas bases de indexação PubMed/Medline, Cochrane, Dare e National Guideline Clearinghouse em Português, Inglês ou Espanhol, usando os seguintes termos MeSH: "Probiotic", "Acute Diarrhea" e "Pediatrics". Foram selecionados artigos publicados entre 2008 e 2018. Foi utilizada a escala SORT (Strenght of Recommendation Taxonomy) da American Family Phisician para atribuição dos níveis de evidência (NE) e forças de recomendação (FR). Selecionou-se como P – População com idade ≤ 18 anos e Diarreia Aguda; I – Tratamento convencional e próbióticos; C – Tratamento convencional ou placebo; O – Melhoria clínica.

RESULTADOS: Dos 764 artigos encontrados excluíram-se estudos que incluíam adultos, com intervenção diferente do tratamento convencional e probiótico, cujo outcome não incidia na prevenção da diarreia e estudos não aleatorizados. Foram selecionados 7 artigos: 1 Metanálise, 2 estudos clínicos aleatorizados (ECAS), 1 estudo Observacional Prospectivo, 2 Revisões Sistemáticas e 1 Revisão de Literatura.

DISCUSSÃO: O uso de probióticos na diarreia aguda demonstrou eficácia na maioria dos artigos selecionados. No entanto limitações como tamanho e a variabilidade amostral, sistema de randomização não explicitado e a heterogeneidade das espécies probióticas testadas deverão ser considerados. O uso de probióticos pode ter benefício na redução da gravidade e a da duração da diarreia aguda (FR C), contudo mais estudos são necessários para fortalecer o grau de recomendação.